



## EDITORIAL

### Quaresma tempo de esperança

A Quaresma é o tempo que precede e dispõe à celebração da Páscoa. Como o antigo povo de Israel partiu durante quarenta anos pelo deserto para ingressar na terra prometida, a Igreja, o novo povo de Deus, prepara-se durante quarenta dias para celebrar a Páscoa do Senhor.

O Cardeal Patriarca diz que a Igreja tem de ser voz de esperança, e pede que essa seja uma realidade nesta Quaresma e no momento particularmente difícil que estamos a viver. São muitas as vozes a tentar suscitar a esperança. Nós, os cristãos, queremos viver a esperança teológica, isto é, aquela que só é possível com a força do Espírito, que nos faz desejar a plenitude da vida em Cristo.

Para a Quaresma ser tempo de esperança é necessário olhar para os irmãos «Quem ama a Deus, ama os irmãos. Se isso não acontecer, é porque o nosso amor a Deus não é sincero». «Quando olhamos para o nosso irmão com o coração, quando ele nos comove, ele torna-se o nosso próximo. No fundo é ter para com os nossos irmãos a mesma atitude que a fé nos leva a ter com Jesus Cristo: olhá-lo de frente, como o outro que vem ao meu encontro, tentando perceber quem é e o que faz por mim».

Diz ainda D. José Policarpo que a ajuda aos irmãos mais carenciados não deve ser meramente física ou monetária. É preciso ir mais além do que «matar a fome dos irmãos».

Se a fonte do nosso amor fraterno é o amor com que Deus nos ama, a ajuda material aos irmãos pode ser ocasião do anúncio do amor de Deus e de convite à conversão. Eu posso matar a fome aos meus irmãos, mas necessito de os ajudar a recuperar espiritualmente o caminho da vida.

Cristo, que continua a querer salvar todos os homens, precisa da nossa ousadia.

«É preciso ir além das nossas rotinas pastorais e voltar a encarnar a ousadia da Igreja apostólica».

(MMA)

## VIDA PAROQUIAL

Dia 26/02 – 15h; Sessão Bíblica “Compreender o Apocalipse – II parte” por Frei Herculano Alves

Dia 29/02 – 21.30h; Hora de Adoração pelas Vocações

Dia 01/03 – 15h; Reunião Grupo Visitadores de Doentes

Dia 02/03 – 21.30h; Oração Ecuménica orientada pelo Grupo do Renovamento Carismático

Dia 03/03 – 11h; Reunião Mensal dos Acólitos

Dia 04/03 – Dia da Comunidade  
12h; Eucaristia com a participação de todos os Grupos

Dia 09/03 – 21.30h; Via Sacra orientada pela Catequese

Dia 10/03 – 17.15h; Formação Quaresmal para Leitores

Dia 11/03 – Festa de S. João de Deus

### Eucaristias da Catequese

Dia 26/02 – 10.00h; animada pelo 1º Grupo Juvenil

Dia 04/03 – 10.00h; animada pelo 6º Ano

### Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21.15h

## TEXTOS LITÚRGICOS

### I DOMINGO DA QUARESMA 26-02-2012

Era tentado por Satanás e os Anjos serviam-n’O

Evangelho segundo São Marcos (Mc 1, 12-15)

Naquele tempo, o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto.

Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. Vivia com os animais selvagens e os Anjos serviam-n’O.

Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a pregar o Evangelho, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho».



## COMENTÁRIO

*Arrependei-vos! É o brado de Cristo ao iniciar a sua pregação, repetido pela Igreja neste começo de Quaresma. Vai nele um programa de vida para entrar no Reino, a condição para ressuscitar. Na mensagem deste primeiro Domingo da Quaresma, ouvimos proclamadas as exigências da vida nova, gerada no sangue de Jesus Cristo. Deserto, lutas, conversão: três tempos, três respostas, que nos fazem companheiros de Cristo no seu caminho de glória. Converter-se cada dia exige morrer aos poucos, sepultar-nos com Cristo para ressuscitarmos com Ele.*

### SABIA QUE:

A palavra acólito vem do verbo acolitar, que significa acompanhar no caminho. Dado que se pode acompanhar alguém indo à frente, ao lado ou atrás de outras pessoas, acólito é aquele ou aquela que, na celebração da liturgia, precede, vai ao lado ou segue outras pessoas, para as servir e ajudar. Podemos dizer que Jesus foi o primeiro de todos os acólitos, pois disse um dia estas palavras: Eu estou no meio de vós como quem serve. Ora, o acólito é e deve ser cada vez mais, um rapaz ou uma rapariga que gostam de servir a Deus e aos seus irmãos na vida, a começar pelos que moram em sua casa e com os que com eles convivem mais de perto, e também na liturgia. O acólito não veste a túnica logo na primeira vez que exerce este serviço. É bom, primeiro, que faça a formação própria para Acólitos, e que, mesmo sem túnica, acompanhe durante algum tempo os outros companheiros já mais experientes apreendendo, pouco a pouco, a sua função na liturgia. Antes de começar a missa, o acólito deve auxiliar o presidente em tudo o que for necessário e verificar se o altar e tudo o mais está preparado para a celebração. Ao começar a missa, na procissão de entrada, aos acólitos compete levar a cruz e os círios acesos. Durante a missa, deve servir o presidente: apresentar o missal e as coisas necessárias para preparar o altar e, mais tarde, acompanhar o presidente e os ministros extraordinários da comunhão durante a distribuição da comunhão aos fiéis, arrumando por fim os vasos sagrados, na credencia, depois da purificação. No final da missa acompanha o presidente e ajuda-o a retirar as vestes litúrgicas, só depois é que o acólito retira a sua túnica. Cada domingo é importante para colocarmos em prática tudo o que aprendemos nas reuniões de grupo, mas convém lembrar que o mais importante é ser bom cristão, amigo de todos os acólitos e, acima de tudo, amigo de Quem nos chamou a este serviço.

*(Grupo de Acólitos da Paróquia)*

Este é o meu Filho muito amado

Evangelho segundo São Marcos (Mc 9, 2-10)

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O». De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.



### COMENTÁRIO

*O mistério de Cristo transfigurado lança uma luz nova no caminho de penitência para a Páscoa.*

*A antevisão do Cristo glorioso é um alerta de esperança, certeza de meta à vista.*

*O caminho é a cruz, mas o termo é a transfiguração definitiva na ressurreição final. A transfiguração revela o mistério de Cristo, oculto no seu despojo e ilumina a sua missão sofredora de "filho do homem", na revelação da glória do Filho de Deus.*

## 04/03/2012

## Dia da Comunidade

Comemoramos neste dia o 33º aniversário da nossa Paróquia.

Todos os Grupos Paroquiais estão convidados a participar na Eucaristia das 12 horas apresentando os seus símbolos ou estandartes.

## Ser, Sentir-se e Fazer Comunidade!!

### A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

[boletimparoquial@paroquia-areosa.pt](mailto:boletimparoquial@paroquia-areosa.pt)

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço electrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.